



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Barreiro,
realizada a vinte e cinco de junho e dois de julho de dois mil e vinte e
quatro**

ATA Nº 03/2024

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da ADAO, Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios, sitas na Rua da Recosta 1, 2830-303 Barreiro, teve início a Sessão Ordinária de junho.

A Ordem de Trabalhos encontra-se inserta na Ata como **anexo I**.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa, e pelos Vereadores Rui Braga, Sara Ferreira, Ricardo Teixeira, Maria João Regalo, Rui Pedro Pereira, Nuno Antunes, Duarte Machado e Maria Arlete da Cruz.

(14:05 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

Pedidos de substituição Assembleia Municipal
João Pintassilgo substituído por Gonçalo Vilhena
David Rodrigues substituído por Maria do Céu Costa
Carlos Moreira substituído por José Carlos Marques
Ana Teresa Xavier substituída por Cláudia Bizarro
Filomena Vitorino substituída por Paula Freitas
Vítor Castro Nunes substituído por Marco Binã
André Carmo substituído por José Martins
Pedro Almeida substituído por Luís Cerqueira
Pedidos de suspensão Assembleia Municipal
Dulce Reis substituída por Susana Silva
Pedidos de suspensão Câmara Municipal
Carlos Humberto substituído por Ricardo Teixeira
Pedidos de substituição Câmara Municipal
António Amaral substituído por Nuno Antunes
Carlos Guerreiro substituído por Duarte Machado

Coadjuvaram os trabalhos a Deputada Filipa Pinto e o Deputado Rui de Carvalho, respetivamente como Primeira Secretária e Segundo Secretário.

Estiveram presentes vinte e oito deputados, conforme lista de presenças inserta na Ata como **anexo II**.

(15:35 do vídeo)

António Amaral, comentou que a sua participação na qualidade de representante dos Órgãos Sociais da ADAO, e não na de Vereador era inusitada. Fora convidado para dar uma nota de boas-vindas na qualidade de residente da Associação e dada a impossibilidade de o Presidente de Direção estar presente. Agradeceu a escolha do espaço e fez breve historial do projeto da ADAO, que considerou nas suas várias vertentes culturais, como relevante e importante para o Município. Agradeceu a presença de todos e desejou uma boa condução nos trabalhos.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(18:21 do vídeo)

O **Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, fez breve historial da Associação, e em nome de todos os partidos endossou à ADAO uma palavra de apreço pela atividade que vinha desenvolvendo, agregando um conjunto de artes e saberes, com muito esforço anónimo. Remeteu para a reunião seguinte a votação da Ata N.º 02-2024.

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO AO ABRIGO DO ARTIGO 44º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Não houve intervenções por parte do público.

2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;

(21:46 do vídeo)

O **Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, enunciou os documentos do PAOD, insertos na Ata como **anexo III**, conforme quadro infra:

A	BE	RECOMENDAÇÃO - POR UM PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (PMIM)
B	BE	VOTO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DA PALESTINA
C	PS	MOÇÃO - PELA RÁPIDA OPERACIONALIZAÇÃO DA CIM DA PENÍNSULA DE SETÚBAL
D	CH	RECOMENDAÇÃO - TRAVAR A DETERIORAÇÃO DA ESTAÇÃO RODO-FLUVIAL SUL E SUESTE DO BARREIRO
E	CDU	MOÇÃO - PASSAR DOS ANÚNCIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE BARREIRO-CHELAS E DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA NO CAMPO DE TIRO DE ALCOCHETE
F	CDU	MOÇÃO - AS CONDIÇÕES DE ACESSO À SAÚDE NO BARREIRO CONTINUAM A PIORAR
G	CDU	SAUDAÇÃO - DIA MUNDIAL DO AMBIENTE
H	CDU	SAUDAÇÃO A NEEMIAS QUETA

(25:02 do vídeo)

O **Deputado José Martins**, apresentou o documento H "SAUDAÇÃO A NEEMIAS QUETA", do Grupo Municipal da CDU, através da sua leitura.

(27:27 do vídeo)

O **Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista**, no seguimento do documento do Neemias Queta, quis deixar plasmada a questão dos inúmeros atos de racismo a ele dirigidos, conforme consta na intervenção inserta como **anexo IV**.

(31:03 do vídeo)

O **Deputado Nuno Chambel**, informou que era intenção do Grupo Municipal do CH subscrever a Saudação a Neemias Queta. Apresentou o documento D "RECOMENDAÇÃO - TRAVAR A DETERIORAÇÃO DA ESTAÇÃO RODO-FLUVIAL SUL E SUESTE DO BARREIRO", do seu Grupo Municipal.

(36:20 do vídeo)

A **Deputada Cláudia Bizarro**, enalteceu e homenageou todos os cidadãos que tinham cumprido o dever cívico de votar no ato eleitoral de nove de junho para as Eleições Europeias, bem como todos os que tinham trabalhado e acompanhado as mesas eleitorais, com particular enfoque aos jovens. Referiu com agrado o bom funcionamento obtido com o voto em mobilidade e com a desmaterialização dos cadernos eleitorais, esperando que de futuro o processo pudesse evoluir e ser ainda mais informatizado. Quis



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

assinalar as datas de doze junho (Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil), catorze de junho (Dia Mundial do Dador de Sangue), vinte de junho (Dia Mundial dos Refugiados), pronunciando-se sobre os seus temas e terminou com uma citação de Sophia de Mello Breyner, “*Todos vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar*”.

(41:53 do vídeo)

A Deputada Susana Silva, apresentou o documento G “SAUDAÇÃO – DIA MUNDIAL DO AMBIENTE”, do Grupo Municipal da CDU.

(47:40 do vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, efetuou a leitura do documento C “MOÇÃO - PELA RÁPIDA OPERACIONALIZAÇÃO DA CIM DA PENÍNSULA DE SETÚBAL”, apresentado pelo Grupo Municipal do PS. Referiu que o documento fora elaborado com base em outros dois já aprovados em Assembleia Municipal, e que, no caso de ser aprovado se deveria ter a consciência de que algo muito importante estava a ser feito. Por se tratar de um assunto de extrema relevância para a Península de Setúbal e para o Concelho do Barreiro, pediu ao Presidente da Câmara que informasse sobre o resultado da reunião havida no dia anterior e a perspetiva em termos futuros.

(54:07 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, pronunciou-se sobre o tema do documento A “RECOMENDAÇÃO - POR UM PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (PMIM)”, do Grupo Municipal do BE e efetuou a leitura do documento B “VOTO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DA PALESTINA”, apresentado pelo mesmo Grupo Municipal.

(01:00:01 do vídeo)

A Deputada Susana Ramalho, fez a apreciação do documento C “MOÇÃO - PELA RÁPIDA OPERACIONALIZAÇÃO DA CIM DA PENÍNSULA DE SETÚBAL”, do Grupo Municipal do PS, conforme consta no **anexo V**.

(01:04:30 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, pronunciou-se sobre o tema do documento B “VOTO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DA PALESTINA”, e sobre as considerações feitas pela Deputada Susana Silva à “MOÇÃO - PELA RÁPIDA OPERACIONALIZAÇÃO DA CIM DA PENÍNSULA DE SETÚBAL” do Grupo Municipal do PS, conforme consta no **anexo VI**.

(01:13:36 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, comentou que na intervenção do Presidente da Assembleia Municipal, não entendera o porquê das expressões como “a CDU a colocar-se em bicos de pés” e que, em relação a “ser mais reivindicativo quando se está no poder, ou quando se está na oposição”, um exemplo claro era a localização do Aeroporto. Apresentou o documento E “MOÇÃO - PASSAR DOS ANÚNCIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE BARREIRO-CHELAS E DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA NO CAMPO DE TIRO DE ALCOCHETE”. Anunciou que o Grupo Municipal da CDU, apesar de não acompanhar na íntegra, especialmente na referência ao Tribunal Constitucional Internacional o documento B, iria votar a favor, e justificou.

(02:32 do segundo vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, pronunciou-se sobre o documento D do Grupo Municipal do CHEGA, e fez o ponto de situação do processo da Estação Rodo-fluvial Sul e Sueste do Barreiro. Referiu-se a Neemias Queta, e também ao facto de o documento F do Grupo Municipal da CDU, nada referir em relação ao Centro de Saúde a ser construído pelo Executivo da Câmara, nem ao PRR já assinado para a construção de um segundo Centro de Saúde. Descreveu a situação do processo da CIM



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Península de Setúbal, destacou a sua importância e urgência, enalteceu a forma como estavam a decorrer os contactos com os presidentes de câmara, rejeitou as insinuações de protagonismo, e pediu ao Grupo Municipal do PS que reformulasse o documento C, para que, em vez de “o Presidente da Câmara convocou...”, constasse, “o Presidente da Câmara convidou...”.

Os trabalhos foram interrompidos para apreciação dos documentos.

(27:50 do segundo vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, em nome da Bancada do PS, propôs ao BE que considerasse alterar na parte deliberativa do documento A, “desenvolva os procedimentos para concluir o processo de elaboração de um Plano Municipal”, em detrimento de “desenvolva os procedimentos para a elaboração de um Plano Municipal de Integração”, em virtude de ter conhecimento de que a Câmara já estava a elaborar o Plano Municipal para Integração de Migrantes. Justificou o porquê de o Grupo Municipal do PS ter usado no documento C, o termo “convocou”, que deveria ser considerado por todos como “convidou”. Na parte deliberativa do documento deveria ser também considerada a alteração, “saudar e apoiar todas as iniciativas tomadas e que se venham a realizar nesse sentido...”.

(30:48 do segundo vídeo)

O Deputado Marco Binã, em nome do Grupo Municipal do PSD, e para poder votar a favor, pediu para que no ponto dois do documento C, fosse retirado “avance rapidamente”, por considerar que a pressão poderia não ajudar o processo. Também considerava prejudicial o protagonismo associado ao Presidente da Câmara. Sugeriu que o ponto dois da parte deliberativa do documento G, apresentado pela Bancada da CDU, fosse alterado para “saudar os cidadãos e movimentos que de forma pacífica e ordeira...”.

(34:03 do segundo vídeo)

A Deputada Zélia Silva, enunciou as alterações que o Grupo Municipal do PS sugeria ao documento B “VOTO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DA PALESTINA”, no primeiro e último parágrafo dos seus considerandos.

(36:05 do segundo vídeo)

A Deputada Cláudia Bizarro, alertou para uma imprecisão no documento H, “SAUDAÇÃO A NEEMIAS QUETA”, pois tinha indicação de que o primeiro jogador português na NBA fora uma senhora de nome Patrícia Penicheiro.

(37:18 do segundo vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, respondeu à Deputada Cláudia Bizarro que não havia imprecisão, pois Patrícia Penicheiro fora a primeira jogadora portuguesa na WNBA, competição diferente da NBA. Colocou os documentos à votação, ao mesmo tempo que mencionava as alterações a eles propostas:

A - RECOMENDAÇÃO - POR UM PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (PMIM), com alterações;

Aprovado por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1) e voto contra do CH (1) – Deliberação N.º 46-2024

B - VOTO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DA PALESTINA, sem alterações;

Considerandos:

Aprovados por maioria, com votos a favor do PS (12), da CDU (7) e do BE (1), abstenção do PS (3) e do PSD (2), e votos contra do PS (2) e do CH (1).

Deliberativos:

Aprovados por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7) e do BE (1), abstenção do PSD (2) e voto contra do CH (1) – Deliberação N.º 47-2024



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

C - MOÇÃO - PELA RÁPIDA OPERACIONALIZAÇÃO DA CIM DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, com alterações suscitadas pelo PS e pelo Presidente da Câmara Municipal do Barreiro;
Aprovados por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1) e abstenção do CH (1) – Deliberação N.º 48-2024

D - RECOMENDAÇÃO - TRAVAR A DETERIORAÇÃO DA ESTAÇÃO RODO-FLUVIAL SUL E SUESTE DO BARREIRO

Considerandos:

Reprovados com votos a favor do PSD (2) e CH (1) e votos contra do PS (17), da CDU (7) e do BE (1).

Deliberativos:

Reprovados com voto a favor do CH (1) e votos contra do PS (17), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1).

E - MOÇÃO - PASSAR DOS ANÚNCIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE BARREIRO-CHELAS E DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA NO CAMPO DE TIRO DE ALCOCHETE

Reprovada com votos a favor da CDU (7) e do BE (1), abstenção do PSD (2) e do CH (1) e votos contra do PS (17).

F - MOÇÃO - AS CONDIÇÕES DE ACESSO À SAÚDE NO BARREIRO CONTINUAM A PIORAR

Reprovada com votos a favor da CDU (7) e do BE (1), abstenção do PSD (2) e do CH (1) e votos contra do PS (17).

G - SAUDAÇÃO - DIA MUNDIAL DO AMBIENTE (com alteração)

Aprovada por unanimidade, com votos do PS (17), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1). – Deliberação N.º 49-2024.

H - SAUDAÇÃO A NEEMIAS QUETA

Aprovada por unanimidade, com votos do PS (17), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1). – Deliberação N.º 50-2024.

(48:22 do segundo vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, informou que de acordo com o que fora consensualizado em Conferência de Líderes, os trabalhos iriam continuar com o ponto 3.2. Apesar de não ter sido discutido em Conferência de Líderes, todos os deputados tinham sido informados da intenção de alterar o alinhamento da Ordem de Trabalhos no sentido de se apreciar o ponto 3.8, a pedido da Vereadora Sara Ferreira, pedido esse fundamentado pela necessidade de cumprir o prazo de candidatura a fundos comunitários. Igualmente era urgente a apreciação do ponto 3.5 que, na eventualidade de não poder ser apreciado na Reunião em curso, deveria ser considerado para o início da Reunião seguinte, acrescida do facto de a Vereadora Maria João estar ausente no dia quatro de julho.

(50:40 do segundo vídeo)

O Deputado Francisco Alves, declarou que o Grupo Municipal do BE votara favoravelmente a Moção E, mas considerava que a Ponte Barreiro-Chelas deveria ser exclusivamente ferroviária, e não rodoferroviária como estava a ser apontada.

(51:34 do segundo vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, declarou que o Grupo Municipal do PS votara contra o documento E porque, apesar de ser uma matéria que unia todas as bancadas e apesar de perceber a intenção da CDU, o considerava extemporâneo e não tinha em conta as diligências que vinham sendo feitas pelo Presidente da Câmara. Igualmente votara contra o documento D, por nele o CH mostrar ignorância sobre o que estava a ser feito por parte



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Câmara Municipal em relação à matéria, e sobre os constrangimentos e alterações que existiam por parte dos responsáveis da propriedade do edifício em causa.

(53:38 do segundo vídeo)

O Deputado Marco Binã, declarou que o Grupo Municipal do PSD votara a favor da CIM, mas ressaltou que o processo não deveria avançar necessariamente com rapidez, mas com seriedade. Votara contra o documento F porque estava cheio de inverdades e justificou a afirmação.

(56:26 do segundo vídeo)

A Deputada Cláudia Bizarro, declarou que o Grupo Municipal do PSD se absteria no documento B, por repudiar todos os atos que ofendiam os basilares direitos humanos e a dignidade humana, mas, no entanto, na parte deliberativa havia algum consenso e descreveu-o. A abstenção na votação do documento E, fora baseada na pressão que imprimia ao Governo, a sua parte deliberativa.

(58:10 do segundo vídeo)

A Deputada Zélia Silva, enunciou os motivos que tinham levado alguns deputados do PS, a votar contra o documento B.

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

3.2 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2023;

(59:59 do segundo vídeo)

A Vereadora Maria João Regalo, referiu que o documento como de cariz técnico, era a consolidação da Prestação de Contas da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de dois mil e vinte e três já apreciadas, e o cumprimento de uma disposição legal, que teria de ser comunicada ao Tribunal de Contas até ao dia trinta.

(01:01:17 do segundo vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, face às reservas apontadas no parecer do ROC, perguntou para quando se perspectivava a conclusão do trabalho de inventariação dos equipamentos do Município e saber o seu valor patrimonial, bem como da anulação da dívida à CP.

(01:04:02 do segundo vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, perguntou por que motivo o parecer do Auditor Externo constava como versão rascunho, e o porquê da alteração de alguns valores, nomeadamente na Demonstração de Resultados e rubricas como Fornecedores.

(01:06:05 do segundo vídeo)

A Vereadora Maria João Regalo, respondeu que se expetava a resolução do processo de inventariação dos ativos para o final do ano, por forma a ser explanada nas demonstrações financeiras. O processo da CP estava moroso, mas continuavam a tentar resolver. Respondeu ao Deputado Nuno Chambel, que as alterações por ele referidas, eram naturais na medida em que se tratava de anular operações comuns às duas entidades e justificou. Já tinha em seu poder a versão definitiva do Parecer Externo, era exatamente igual ao que tinha sido distribuído, mas iria distribuir novamente.

(01:08:47 do segundo vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.2 foi:

Aprovado por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7) e do BE (1), abstenção do PSD (2) e do CH (1) – Deliberação N.º 51-2024



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.8 REGULARIZAÇÃO SITUAÇÃO TERRENO DO EQUIPAMENTO “O COMBOIO” DO D. PEDRO V;

(01:09:40 do segundo vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, explicou que a proposta apresentada surgira pela necessidade de a IPSS D. Pedro V apresentar uma candidatura ao PRR, para ampliação e requalificação do seu edificado. O terreno onde estava sediada fora cedido nos anos setenta, e o direito de superfície de então, não estava de acordo com o espaço efetivamente ocupado. Assim, propunha-se o extrato da parcela de terreno que fazia parte da Instituição, a anulação do anterior direito de superfície e a aprovação do atual.

(01:10:41 do segundo vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.8 foi:

Aprovado por unanimidade, com votos a favor do PS (17), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação N.º 52-2024

3.5 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO INVESTIMENTO - OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA EB 1 DA TELHA NOVA;

(01:12:10 do segundo vídeo)

A Vereadora Maria João Regalo, agradeceu aos deputados terem acedido à sua solicitação. Explicou que o investimento na requalificação da Escola EB1 da Telha Nova, por ultrapassar dez por cento do valor previsto em Orçamento, carecia de deliberação da Assembleia Municipal. Iria ser necessário recorrer ao crédito, mas tratando-se de um projeto financiado pelo PT 2030, o endividamento não concorria para os endividamentos estabelecidos por lei.

(01:13:40 do segundo vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, explicou que a Escola EB 1 da Telha Nova era a única escola que ainda funcionava em regime duplo, regime esse que já não era compatível com a escola moderna, sendo por isso necessário criar mais salas de aulas, e tal não era compatível com o edificado existente. Fez o ponto de situação do investimento feito na requalificação do Parque Escolar. “É importante termos este financiamento conforme disse a minha colega porque não entra para o endividamento municipal, mas também porque, fruto de estarmos na CIM da AML só temos fundos a quarenta por cento, motivo pelo qual é muito importante a concretização da CIM da Península de Setúbal, para podermos inverter esta tendência, e neste tipo de investimento termos uma comparticipação muito superior aos quarenta por cento que temos atualmente, que faz com que o esforço financeiro do Município para concretização deste tipo de projetos seja muito elevado.”, disse.

(01:15:52 do segundo vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.5 foi:

Aprovado por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7) e do BE (1), abstenção do PSD (2) e do CH (1) – Deliberação N.º 53-2024

(01:16:40 do segundo vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, atendendo ao decurso dos trabalhos, e à existência de dois pontos de carácter muito simples, o 3.3 e o 3.7, propôs avançar para a sua apreciação. Não houve objecção.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.3 DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, PARA POSTERIOR AQUISIÇÃO PELO PROPRIETÁRIO DOS TERRENOS CONFINANTES;

(01:17:45 do vídeo)

O Vice-Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Rui Braga, disse que, com a presente desafetação se pretendia vender parte do terreno associado ao empreendimento do NOOBA porque, sendo uma zona mista de tratamento público, no futuro iria haver dificuldade em manter os níveis de qualidade pretendidos para o espaço, bem como resolver alguns problemas de estacionamento. O terreno fora avaliado, no cômputo geral iria ser privado e mantido pelo empreendimento, com o compromisso de o terreno continuar sendo de utilidade pública.

(01:15:52 do segundo vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.3 foi:

Aprovado por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7), do CH (1) e do BE (1), abstenção do PSD (2) – Deliberação N.º 54-2024

3.7 ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIO NO JORNAL OFICIAL DA UNIÃO EUROPEIA PARA AQUISIÇÃO AUTOCARROS PARA A FROTA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TRANSPORTES COLETIVOS DO BARREIRO;

(01:20:43 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, deu a conhecer que estava aberto um aviso do fundo ambiental para renovação de frota, no título da proposta não estava mencionado o número de autocarros por se tratar de uma questão concorrencial. A deliberação de ambos os Órgãos era uma premissa para se avançar no estado de maturidade da candidatura.

(01:22:17 do segundo vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, por se tratar de uma ajuda vinda da Comunidade Europeia perguntou se, na eventualidade da candidatura não ter sucesso o procedimento avançaria. Pessoalmente era contra os autocarros elétricos, mas aceitaria se viesse ajuda e não onerasse o Orçamento, e desde que o Município não ficasse “trancado”.

(01:23:29 do segundo vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, disse que só era possível tomar a decisão, porque havia apoio extraordinário no que dizia respeito à mobilidade, a questão da tecnologia poderia ser sempre debatida posteriormente. O prazo de tratamento do concurso público em questão, iria bater com os dez anos de vida dos atuais autocarros e quase com a totalidade da sua amortização, permitindo assim que fossem substituídos, ou renovados com outro tipo de oferta. Por si só o Município não iria ter capacidade para avançar pelo que era necessário tentar encontrar opções ao longo do tempo, consciente da dificuldade de se conseguir o presente apoio, que era parco para as duas áreas metropolitanas.

(01:26:30 do segundo vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.7 foi:

Aprovado por maioria, com votos a favor do PS (17), da CDU (7), do PSD (2) e do BE (1), abstenção do CH (1) – Deliberação N.º 55-2024

(01:26:58 do segundo vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, por se tratar de um facto superveniente, pediu ao Plenário para expressar um Voto de Pesar e



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

guardar um minuto de silêncio, pelo falecimento do árbitro internacional Carlos Valente. Justificou o pedido. Não houve oposição.

Foi guardado um minuto de silêncio em memória de Carlos Valente.

(01:28:56 do segundo vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, acrescentou mais algumas notas que considerou importantes ao percurso de Carlos Valente. Relembrou que as Reuniões seguintes seriam a dois e a quatro de julho, mas estava convicto da possibilidade de concluir os trabalhos no dia dois. Agradeceu mais uma vez à ADAO. Pediu autorização para terminar a Reunião.

(01:29:53 do segundo vídeo)

Foi efetuada a leitura da Ata em Minuta, inserta na Ata como **anexo VII**.

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte e três e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro.

Ao segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Auditório Manuel Cabanas, sito na Urbanização do Palácio de Coimbra, Rua da Bandeira, 2830-330, continuou a Sessão Ordinária de junho.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente Frederico Rosa, e pelos Vereadores Sara Ferreira, Ricardo Teixeira, Rui Pedro Pereira, Maria João Regalo, Ana Catarina Fialho, Carlos Guerreiro e Maria Arlete da Cruz.

(12:05 do vídeo)

O Primeiro-Secretário da Mesa, David Rodrigues, informou que o Presidente da Assembleia Municipal estava retido no trânsito e iria chegar um pouco mais tarde. Perguntou ao Plenário se via inconveniente em que desse início à Reunião e convidasse a Deputada Antínia Morais para temporariamente completar a Mesa, na qualidade de Segunda-Secretária. Não houve objeção. Assumiu a Presidência da Mesa e anunciou os pedidos de substituição e suspensão conforme quadro infra:

Pedidos de substituição Assembleia Municipal
João Pintasilgo substituído por Gonçalo Vilhena
Joana Fonseca substituído por Pedro Matos
Mariana Caçador substituída por Lara Santinho
Susana Ramalho substituída por Susana Silva
Carlos Moreira substituído por Ana Inácio
Filomena Vitorino substituída por Dinis Borges
Vítor Castro Nunes substituído por Marco Binã
Pedidos de suspensão Assembleia Municipal
Dulce Reis substituída por Nuno Nogueira
Pedidos de suspensão Câmara Municipal
Carlos Humberto substituído por Ricardo Teixeira
Pedidos de substituição Câmara Municipal
António Amaral substituído por Ana Catarina Fialho

Estiveram presentes trinta deputados, conforme lista de presenças inserta na Ata como **anexo VIII**.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.1 APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO; - anexo IX.

(14:00 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, pronunciou-se sobre três temas que considerou mais relevantes e dignificantes na atividade do Município, no período em questão: - Comemorações do 25 de Abril, com especial enfoque no envolvimento das crianças e na Cerimónia de Atribuição das Medalhas de Bravura e Altruísmo; - Cerimónia Pública de Atribuição de Topónimos a Ilustres Barreirenses, (endossou uma palavra de agradecimento e reconhecimento público a todos pelo trabalho desenvolvido); - Cerimónia do Barreiro Reconhecido com atribuição de medalhas a cinquenta ilustres figuras barreirenses. Enalteceu o espírito de participação e pluralidade com que tinham decorrido os trabalhos de preparação de todas as iniciativas.

(19:40 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, perguntou se havia algum problema com a recolha de verdes por todo o Concelho, pois os resíduos permaneciam na via imenso tempo. Perguntou o motivo da suspensão da atividade do Balcão Único. Mais perguntou se, atenta a perspetiva de regulação da bilhética dos TCB e a sua influência na respetiva receita, se não se poderia ir mais longe com algumas carreiras de maior procura, que não estava a ser acompanhada pela oferta, exemplificando com as carreiras seis e nove. Por último perguntou qual iria ser a estratégia do Executivo no capítulo da segurança, atento o incremento da criminalidade reportada e da insegurança no Concelho.

(23:35 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, perguntou o que se perspetivava em termos de resultados das candidaturas de requalificação das Escolas Alfredo da Silva, Augusto Cabrita e Quinta Nova da Telha, o BE estava preocupado com o cumprimento dos prazos do PRR e com a concretização das inúmeras candidaturas em curso. Igualmente se preocupava com a quantidade de famílias em lista de espera no Programa "Habitação Arrendamento Apoiado". Perguntou também para quando a resolução do "velho problema" das instalações do Nicola. No que dizia respeito à área do bem-estar animal pediu melhor informação sobre o reforço de pessoal com um elemento da RUMO, e sobre as notícias que circulavam relativas às colónias. Saudou a entrada de forma plena dos fiscais que tinham estado em formação. Chamou a atenção para o problema que vinha sendo recorrentemente mencionado no documento, relativo ao Projeto de Reutilização das Águas Residuais da Simarsul.

(30:36 do vídeo)

O Deputado André Brás dos Santos, em jeito de à parte, e face à preocupação manifestada pelo CH quanto à questão da insegurança, preocupação que por vezes também o PSD manifestava, referiu alguns dados do índice global mundial que colocava Portugal em sétimo lugar como nação mais segura, num coletivo de cento e sessenta e três nações. Corroborou o que fora dito pelo Presidente da Câmara, pois considerava que as Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, tinham sido singulares e condignas. Referiu a importância do facto de o Vereador Rui Pereira ter assumido o Mandato de Presidente da S. Energia, que considerou ser fruto do bom trabalho feito no Concelho em questões energéticas e também na Mata da Machada.

(34:50 do vídeo)

O Deputado Joaquim Sousa Marques, fez a apreciação da Informação Escrita, conforme consta no **anexo X**, inserto na Ata.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(41:03 do vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, perguntou se a obra do passeio pedonal que atravessava a Quinta da Areia, na Rua 1º de Maio, era mesmo para avançar ou se era mais um panfleto. Há cerca de um ano, quando a CDU questionara a previsão do início da obra, o Vereador Rui Braga assegurara que estava para breve, e nem breve, nem mencionada na Informação Escrita. Perguntou que diligências a Câmara Municipal vinha desenvolvendo com a E-Redes, em relação à falta de iluminação pública que se vinha verificando há cerca de um mês no Bairro da Quinta da Areia, apesar da situação não ser da responsabilidade direta do Município. Foi informado que a Junta de Freguesia aconselhava os seus fregueses a ligar para a E-Redes.

(43:56 vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, assumiu a Presidência da Mesa, informou que o seu atraso se devera à sobreposição de trabalhos, agradeceu aos elementos da Mesa e a todos os Grupos Municipais, a forma como tinham gerido a ocorrência.

(44:26 vídeo)

A Presidente da União de Freguesias de Palhais e Coia, Naciolinda Silvestre, lamentou que o Deputado José Luís Ferreira não soubesse do assunto de que falara, e tivesse trazido uma mentira. A execução do passeio da Quinta da Areia era da responsabilidade da União de Freguesias, que tinha a obra contemplada no seu Programa Eleitoral até dois mil e vinte e cinco, e essa situação tinha sido esclarecida na Assembleia de Freguesia realizada no dia vinte e cinco de junho. Era falso o que dissera em relação à E-Redes, a Junta de Freguesia estivera sempre na primeira linha a tentar resolver e na Assembleia de Freguesia igualmente se tinha esclarecido a questão, que era exclusivamente da responsabilidade da Empresa. Aconselhou a que se informasse melhor para falar com rigor do que se passava na Freguesia.

(47:26 vídeo)

O Deputado José Luís Ferreira, concluiu que estava então confirmado que a E-Redes era a responsável pela falta de iluminação pública, conforme tinha referido. Pediu à Deputada Naciolinda Silvestre que esclarecesse porque é que, sendo a execução do passeio pedonal da responsabilidade da Junta de Freguesia, não questionara o Vice-Presidente Rui Braga, quando há um ano dissera que a obra iria arrancar para breve.

(48:46 vídeo)

A Presidente da União de Freguesias de Palhais e Coia, Naciolinda Silvestre, respondeu que não tinha de questionar porque sabia o que estava a acontecer, a CDU, se tinha dúvidas é que devia ter questionado. Frisou que a execução do passeio estava estipulada no Programa Eleitoral da União de Freguesias até dois mil e vinte e cinco, o compromisso iria ser honrado, assim como sempre fora no passado.

(49:49 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, respondeu ao Deputado José Luís Ferreira que, quer a Câmara Municipal através dos Serviços do Vereador Rui Braga, quer a Junta, vinham articulando institucionalmente com a E-Redes a situação da Quinta da Areia, mas era importante que os munícipes sobrecarregassem o pedido junto da Empresa. A obra da Loja do Cidadão estava em fase de consignação técnica, não carecia de aprovação do Tribunal de Contas, por isso o seu arranque seria para breve. A situação da recolha de verdes devia-se à atipicidade das chuvas o ano em curso. Tradicionalmente o Balcão Móvel não saía nos meses de verão, por haver menos pedidos e devido às férias dos trabalhadores, mas mantinha-se aberto o canal do Balcão Único. Reconheceu a pressão existente nalgumas carreiras dos TCB, que no ano em



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

curso já tinham feito mais mil e seiscentos quilómetros do que no anterior, pressão causada por um maior número de moradores nas respetivas zonas. O problema de base para resolver era a necessidade de mais autocarros e motoristas, e no caso destes a criação de carreira própria, fundamental para os atrair. Concordou que não sendo perceptível a insegurança no Concelho, a questão devia ser acompanhada. O Executivo vinha dialogando com a PS e a GNR, no sentido de avaliar os pontos mais passíveis de atuação, com colocação de câmaras, bem como outras ações, nomeadamente na zona da Cidade Sol. Explicou a importância de as candidaturas das três escolas terem sido submetidas a tempo. A obra a decorrer nos TCB estava a ser ultimada, para se transferirem os Serviços ainda existentes no Nicola. O Executivo soubera da situação das colónias de gatos pelas redes sociais, o Vereador Carlos Guerreiro questionara junto da PSP a veracidade das afirmações, até ao momento não havia resposta, a questão continuava a ser acompanhada através dos respetivos Serviços. A situação referente às Águas da Simarsul não dependia do Executivo, que fazia questão de o mencionar sempre, e explicou porquê.

(01:02:10 do vídeo)

A Deputada Ana Teresa Xavier, em nome do PSD, fez referência às comemorações que vinham ocorrendo, sobretudo as do 25 de Abril, pela forma tão condigna com que tinham sido realizadas. Comentou como interessante e gratificante observar a envolvimento de muitas pessoas com menos de cinquenta anos, o que significava que a história estava presente, não fora esquecida. Colocou as seguintes questões: - quais as zonas intervencionadas na remodelação da rede de abastecimento de água e previsão de intervenção noutras zonas; - em que fase estava a candidatura ao POSEUR referente à recolha de bio resíduos; - qual fora o contributo real do Município na ida dos cinquenta jovens ao Parlamento Europeu, em parceria com o Deputado João Albuquerque; - o que estava previsto para o estudo de identificação do ruído no Barreiro, as empresas eram credenciadas?; - o que estava previsto fazer com o Projeto Europeu SPIN, ao nível dos transportes; se era possível atribuir às árvores do Bosquete, nomes sem serem os técnicos e se havia projeto de arborização para o local; - com que método iriam ser valorizados os resíduos de fósforo-gesso; - qual a previsão real de conclusão da obra do Parque Catarina Eufémia. Fez reparo que no apoio da carrinha dos exames mamários, deveria ter sido referido que a iniciativa era da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

(01:07:15 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, enalteceu as explicações feitas pelo Presidente da Câmara, nomeadamente as relativas à segurança. O CH achava muito importante falar e ter abertura para o tema, quando se via a percentagem de criminalidade violenta aumentar, ficou disponível para colaborar. Comentou que, quando o Deputado André Brás dos Santos falara sobre a Comissão de Toponímia, não percebera se estava a falar da quinta comissão ou de outra comissão permanente. Em Conferência de Líderes o tema estivera planeado, mas não chegara a ser discutido. O Grupo Municipal do CH iria apresentar por escrito o que entendia terem sido as comissões no Mandato em curso.

(01:08:36 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, ressaltou que a Comissão de Toponímia não era uma Comissão Permanente na dependência da Assembleia Municipal, tinha Regulamento próprio, de resto tudo o que o Deputado Nuno Chambel dissera estava correto, a avaliação do trabalho intercalar das comissões permanentes iria ser feita antes da interrupção dos trabalhos.

(01:10:01 do vídeo)

A Deputada Ana Inácio, relatou as seguintes situações: - Escola Básica de 1º Ciclo e Jardim de Infância da Fonte do Feto, em Santo António da Charneca, graves problemas



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de bolors, instalações degradadas e um refeitório precário; - esgotos a céu aberto há mais de um ano, de dois prédios nas traseiras da AURPIL; - ervas por cortar nas traseiras da Rua Cândido de Oliveira com ligação à Rua Miguel Bombarda; - buracos nas ruas, nos passeios e em faixas de rodagem, demora na remoção de lixos, caixotes de lixo cheios, ecopontos lotados, viaturas abandonadas na Rua José Augusto Pimenta. Perguntou que tipo de resposta tinha a Câmara Municipal para a sua resolução.

(01:13:20 do vídeo)

O Vereador Carlos Guerreiro, respondeu à Deputada Ana Teresa Xavier que o fosfesso era um projeto piloto ainda em fase embrionária, desenvolvido a nível europeu, e dele fazia parte um grupo de trabalho que tinha como finalidade estudar a melhor maneira de transformar aquele resíduo em algo útil. A ERSAR continuava a assegurar a ótima qualidade da água no Município, que se mantinha em ótima posição no ranking nacional, ao nível de perdas de água e de reabilitação de condutas.

(01:15:25 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, reconheceu que o Jardim de Infância da Fonte do Feto necessitava de requalificação nomeadamente ao nível do refeitório, não havia data para início de obra, mas estava elencada no plano de obra municipal. O Município assumira as competências do rastreio do cancro da mama, através de um protocolo com a DGS, disponibilizando apoio logístico e técnico para a implementação da caravana nos diferentes sítios do Concelho por onde passou, permitindo uma maior proximidade para que as mulheres pudessem fazer o rastreio. O envolvimento com o Projeto Jovens e Ação pela Cidadania, fora através da definição do projeto e implementação junto das escolas, lançando o concurso e fazendo avaliação, bem como a atribuição de subsídio aos jovens para deslocação a Bruxelas. Fora feito em parceria com o Deputado João Albuquerque, que deixara o cargo, mas seria replicado com outro eurodeputado. Considerou que o Projeto era uma maneira importante de chamar os jovens para a cidadania e justificou.

(01:18:22 do vídeo)

O Deputado Nuno Nogueira, na sua intervenção destacou seis considerações para as quais solicitou resposta, conforme consta no **anexo XI**, inserto na Ata.

(01:24:48 do vídeo)

O Deputado Isidro Heitor, fez relevo à Nota Introdutória da Informação Escrita, por nela estarem descritos os projetos em curso mais impactantes no Concelho do Barreiro. Sublinhou o que fora dito por alguns colegas sobre as Comemorações do 25 de Abril, dignas e ao nível do que se exigia para um Concelho de luta, combate e oposição ao regime anterior. Elogiou o lançamento do livro 25 de Abril, 50 Anos de Testemunhos, e lançou o repto de que pudesse ser distribuído por todos os eleitos da Assembleia Municipal e das Assembleias de Freguesia do Concelho. Pediu o ponto de situação dos seguintes projetos: - requalificação da Rua Miguel Bombarda; recuperação do Moinho Grande de Alburrica; zona envolvente da Santinha no Alto do Seixalinho. Em relação à escassez de água no País comentou que o sistema multimunicipal existente na Península de Setúbal comparava muito bem a nível nacional, por ter uma rede alternativa para a reutilização de água tratada, desde que existisse legislação e condições para isso. Pronunciou-se sobre as perdas de água no Barreiro e no País. Em dois mil e vinte e dois a percentagem de quebra fora excelente em termos de comparabilidade, perguntou se já havia valores relativos a dois mil e vinte e três.

(01:32:32 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, disse ao Deputado Nuno Nogueira que não entendera a afirmação de perda de importância da Estatutária da Rotunda do Malangatana. Explicou que não se estava a "betumar as calçadas", mas a substituir a calçada portuguesa por



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

piso mais plano e adaptado devido às dificuldades que se apresentavam aos idosos e às pessoas de mobilidade reduzida. Considerou não ser correto estar a minimizar o esforço que a Autarquia vinha fazendo nos investimentos do PRR, que já tinha apresentado candidaturas em quatro escolas, em dois centros de saúde, na requalificação de outros dois e obras em vários, em investimento municipal na habitação, quando a maioria dos municípios nomeadamente os da CDU, nem uma candidatura tinham apresentado. E isso era fruto do trabalho de muita gente, mas também da determinação do Executivo Municipal.

(01:35:36 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, fez o ponto de situação da obra da Ilha, e dos Projetos da “Santinha”, da Miguel Pais, e da Miguel Bombarda. Disse ao Deputado Nuno Nogueira, que a crítica feita até ficava mal aos seus camaradas/colegas da CDU, quando na Península de Setúbal apenas o Município do Barreiro tinha um projeto contratualizado do PRR, e fundamentou. Referiu-se à situação da obra da Rotunda do Malangatana, e do Mercadona e das inúmeras obras em curso e os constrangimentos inevitáveis que traziam. Ainda sobre as candidaturas acrescentou que era preciso muito planeamento e estratégia para as conseguir submeter a tempo e horas, e para o próximo Orçamento iam começar a fazer projetos para Casquilhos e Álvaro Velho. Não tinha dúvidas que qualquer Presidente de Câmara, qualquer que fosse a cor estava a fazer o possível para ter um parque escolar renovado, agora criticar o único Município que o tinha conseguido, parecia ilógico e até completamente demagógico. Pronunciou-se sobre a intervenção da Deputada da CDU e acrescentou: - “e a Senhora que fala tanto do Seixal, que tem o Seixal no coração..., (interrupção)... eu vou terminar exatamente assim..., Senhora Deputada é verdade, é exatamente como disse, a Senhora tem o Seixal no coração, eu tenho o Barreiro no coração!”.

(01:45:21 do vídeo)

A Deputada Ana Inácio, reconheceu não ter tido a atitude correta com as conversas paralelas, pediu desculpa e manifestou o seu respeito pela figura do Presidente da Câmara. Em defesa da honra disse que no coração tinha o Seixal, mas também o Barreiro, era nele que morava, era a terra que tinha adotado, e por isso se preocupava em trazer aos sítios certos, as coisas que podiam ser melhoradas.

(01:46:10 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, “o que todos ouvimos aqui... o que a Senhora Deputada disse e vou citá-la..., e como não está gravado peço ajuda em caso necessário, que os senhores deputados corroborem..., a Senhora Deputada disse... é verdade eu tenho o Seixal no coração, assim como o Senhor tem o Barreiro no coração. Foi isto que disse, foi esta a honra que eu lhe ofendi!”, respondeu. Acrescentou que a Deputada até podia manifestar reconhecimento e respeito, mas enquanto sentada continuava a fazer apartes que não levavam a lado nenhum.

(01:47:48 do vídeo)

A Deputada Ana Inácio, pediu desculpa, pois, o que se estava a passar não dignificava a Assembleia, mas frisou que não estava a fazer apartes, para não ser atingida e ficar com a imagem denegrada, por aquilo que não fizera. Não tentara ofender o Presidente ao dizer que tinha o Barreiro no coração.

(01:48:48 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, comentou que parecia estar a viver numa realidade paralela, tinha sido interrompido pela Deputada que depois dissera que não interrompera. Pediu desculpa aos deputados, mas eram coisas



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de princípio que tinham de ficar bem assentes. Não valia a pena falar de questões de respeito, era preciso sim, praticá-lo.

3.4 RELATÓRIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO;

(01:49:59 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, explicou que a apresentação do documento era um imperativo legal, e continha a informação que fora possível recolher no que dizia respeito ao Parque Habitacional do Município, não só da sua responsabilidade direta, mas a um nível geral, bem como os valores médios de arrendamento e de aquisição, o ponto da Estratégia Municipal de Habitação e o número de fogos devolutos, permitindo assim fazer uma fotografia o mais fiel possível, da situação do Concelho.

(01:51:04 do vídeo)

O Deputado Nuno Chambel, apontou no Relatório alguma escassez de dados reais e discrepância noutros, em relação aos dados de dois mil e vinte e três. Questionou qual a fonte onde fora recolhida a informação da descida do valor médio mensal de aquisição de habitação própria em dois mil e vinte e quatro, por ser contrário ao que na realidade se podia constatar. Pediu ponto de situação da execução dos apoios das candidaturas ao PRR. No anterior Relatório existia um diagnóstico de necessidades/pedidos de habitação, omissos no que estava a ser apresentado, perguntou o motivo.

(01:53:36 do vídeo)

O Deputado André Carmo, fez a apreciação do Relatório Municipal de Habitação, conforme consta no **anexo XII**.

(02:05:13 do vídeo)

O Deputado Marco Binhã, fez reparo em relação à qualidade dos dados estatísticos, frisando que alguns eram idênticos ao do Relatório anterior. Na sua opinião, era necessário haver um planeamento plurianual, era necessário reservar território municipal para futuras necessidades habitacionais e a existência de uma Carta Municipal de Habitação. Concluiu que o tema era negligenciado por parte da Edilidade, deficiente para as atuais necessidades do município e justificou.

(02:09:35 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, comentou que o Relatório Municipal de Habitação, a exemplo do ano anterior não merecia a concordância do Bloco de Esquerda, apontando que tinha muito dado estatístico, mas pouca resolução. Fez breve análise dos números e percentagens relativos à habitação municipal para concluir que era muito escassa a oferta do Município nesta área. Reconheceu que vinha sendo feito um esforço, mas era insuficiente. Na sua opinião o documento em análise deveria conter o número de fogos devolutos com IMI agravado, para se perceber o que estava a ser feito em relação à especulação imobiliária. Informou que o BE iria votar contra e apresentar uma declaração de voto.

(02:14:47 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, pediu ao Assessor António Fragoso que verificasse o que a lei estipulava em relação ao Relatório, por ter memória de que apenas devia ser submetido e apreciado em Assembleia Municipal, não carecendo de votação.

(02:15:28 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, sublinhou que mesmo com todas as falhas apontadas era importante que o Relatório aparecesse, pois já devia ter sido em dois mil e vinte.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(02:16:40 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, disse ao Deputado Nuno Chambel que o Relatório era anual e não semestral conforme mencionara por engano em Reunião de Câmara, e que o valor médio mensal era oficial, baseado nos dados do INE, que por sua vez se baseavam nos censos de dois mil e vinte e um. Fez o ponto de situação relativo aos apoios do PRR e das candidaturas já efetuadas, descreveu o que inflacionara o número de famílias inscritas e pronunciou-se sobre os fogos devolutos e os impedimentos da sua ocupação. A candidatura de requalificação da Quinta da Mina aguardava aprovação por parte do Governo, para depois o Município fazer o levantamento da parte social. Retificou os valores de percentagem de habitação pública referidos pelo Deputado Francisco Alves, e informou-o de que internamente se conseguia apurar o número de fogos de IMI agravado. Declinou a ideia de que o Município fosse um agente ativo de especulação imobiliária e justificou. No entendimento do Executivo, o Barreiro devia ser uma terra para todos que lá quisessem viver e por isso garantir uma oferta habitacional para pessoas com muita, pouca ou nenhuma capacidade financeira. Reconheceu a necessidade de continuar a investir na habitação, o Município do Barreiro vinha atuando em várias frentes, estava ciente de que em alguns anos o panorama seria diferente.

(02:23:26 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, registou que o Deputado Francisco Alves estava certo ao referir que o documento fora votado no ano anterior, mas o ato fora desnecessário e inútil. O que estava definido na lei era a submissão à Assembleia Municipal, apenas para apreciação.

(02:25:02 do vídeo)

O Deputado Marco Binã, frisou que a questão que colocara sobre o Parque Habitacional do Município era se havia habitações devolutas nos trezentos e vinte e cinco fogos. Em relação à Quinta da Mina entendia que o momento era propício para pensar sobre o realojamento e sobre a reabilitação social de uma forma estruturada, e para promover uma melhor integração dos seus moradores.

(02:26:11 do vídeo)

O Deputado André Carmo, disse que o argumento apresentado pela Vereadora Sara Ferreira de que a atração de investidores endinheirados se repercutia no conjunto da comunidade era falacioso, e não havia em parte nenhuma do mundo, evidência de algum tipo de eficácia ou consequência do mesmo.

(02:27:46 do vídeo)

A Vereadora Sara Ferreira, pediu ao Deputado André Carmo que explicasse como é que era falacioso o facto de que, se as pessoas pagassem mais de IMI e de IMT, a Câmara teria mais dinheiro para investir nas escolas e nas pavimentações.

(02:28:27 do vídeo)

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, com orgulho deu nota de que o Município adquirira na quinta-feira anterior, por um milhão e cem mil euros, um edifício que iria possibilitar que o Barreiro tivesse um Centro de Acolhimento Temporário Urgente de vítimas de violência doméstica, de vítimas de tráfico humano e de pessoas em situação de catástrofe ou sem teto, sendo assim um dos primeiros municípios do País a ter essa tipologia de resposta. Agradeceu aos Serviços da Vereadora Sara Ferreira e aos da Vereadora Maria João Regalo na área financeira, pelo trabalho desenvolvido em prol do projeto, que iria ser chamado "Armando Gomes". Justificou a escolha do nome, e descreveu as démarches que estavam a ser feitas com as diversas instituições envolvidas.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(02:32:57 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, interpelou a Mesa para lembrar que no ano anterior fora feita votação e não entendia os critérios que estavam a ser tomados.

(02:33:24 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, respondeu que os critérios não tinham mudado, apenas a apreciação feita no ano anterior fora errada, nula, sem consequência alguma e não detetada por ninguém. Recorreu ao Plenário para saber quem acompanhava a interpretação de não haver necessidade de votar o Relatório. A interpretação foi acompanhada pelo PS, PSD e CH, a CDU absteve-se por não estar na posse da lei, e o BE opinou que se devia votar. Para efeitos de Ata, leu o que sobre a matéria estava mencionado no artigo 23º da Lei 83/2019 de 3 de setembro (Lei de Bases da Habitação).

3.6 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2024 – (SMTCB);

(02:38:05 do vídeo)

A Vereadora Maria João Regalo, explicou que a Revisão se devia à incorporação na Receita, do valor recebido do Fundo Ambiental para fazer face à escalada dos combustíveis, que não estava previsto aquando da aprovação do Orçamento. Na parte da Despesa estavam considerados alguns investimentos para manter e melhorar os objetivos da certificação ambiental e a aquisição de cinco carrinhas de nove lugares para uma nova vertente de viaturas de turismo e de apoio a escolas e Movimento Associativo.

(02:38:05 do vídeo)

O Deputado Marco Binhã, declarou que o Grupo Municipal do PSD nada tinha a opor em relação à proposta, pelo que a iria acompanhar.

(02:41:15 do vídeo)

O Deputado Francisco Alves, declarou que o Grupo Municipal do BE também nada tinha a opor, e quis sublinhar que a proposta representava uma melhoria nas condições de trabalho dos funcionários.

(02:42:30 do vídeo)

Colocado à votação o ponto 3.6, foi:

Aprovado por unanimidade, com votos do PS (19), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação N.º 56-2024.

(02:43:00 do vídeo)

Colocada à votação a Ata N.º 02-2024, referente à Sessão Ordinária realizada em dezoito, e vinte e seis de abril e sete de maio, foi:

Aprovada por unanimidade, com votos do PS (19), da CDU (7), do PSD (2), do CH (1) e do BE (1) – Deliberação N.º 57-2024.

(02:43:13 do vídeo)

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Pinotes Batista, deu por encerrada a Reunião e a Sessão, por se ter esgotado a Ordem de Trabalhos, a Reunião de quatro de julho ficaria sem efeito. Anunciou para breve uma Conferência de Líderes para visitar as instalações da Casa da Cidadania Cabós Gonçalves e fazer balanço dos trabalhos da Assembleia Municipal.

Não foi elaborada Ata em Minuta.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada por maioria, na Reunião Ordinária de setembro, realizada no dia 3 de outubro de dois mil e vinte e quatro, vai ser assinada por mim, Filomena Maria Rodrigues Neves, Assistente Técnica que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, André Alexandre Pinotes Batista.

O Presidente da Assembleia Municipal,

A Assistente Técnica,

André Alexandre Pinotes Batista

Filomena Neves

A gravação áudio, encontra-se disponível nos Serviços da Assembleia Municipal do Barreiro e o seu registo de vídeo no canal de YouTube do Município, com marcas temporais em:

25 de junho



2 de julho

